

Luzesparis

nos mesmos erros.

O teste da maioridade política da bancada pessedista, também se a figura positivo. Nem se poderia esperar outra coisa, conhecidos os valores intelectuais que a integram.

P.T.B. e P.S.D. se apresentaram, na última sessão do legislativo, perfeitamente integrados em suas posições. Mas, na luta pela independência política da bancada pessedista, o P.L. levou mais um tento. Por que não havia razão nenhuma, illustre líder, para que o projeto não fosse votado naquela sessão. E isso foi conseguido, graças as manobras confucionistas que levaram os pessedistas a votar contra a urgência.

Eu lhe peço que dê uma nova oportunidade à bancada pessedista. Insista, com base no artigo trigesimo quinto (35) do regimento interno, para que o projeto seja submetido imediatamente à discussão e votação. Veremos, então, a bancada pessedista, eimar suas independências, conservando-se fiel a si mesma, votando pela aprovação do projeto, ou (o que é inacreditável) se deixar envolver, de vez, pelas malhas da bancada libertadora.

O projeto não tem nenhum dispositivo legal. Não há um órgão